



## PREÇO DA CESTA BÁSICA EM CAMPO GRANDE EM JANEIRO DE 2025.

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) acompanha o preço da cesta básica informado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e, em especial na capital Campo Grande, procura informar a sociedade qual o reflexo de alterações no preço da cesta básica no bolso dos trabalhadores. Segundo o Dieese (2025) o valor da cesta básica em Campo Grande, atualizada em Janeiro, atingiu R\$764,24. Em Dezembro de 2024 o gasto foi de R\$770,35, ou seja, houve uma variação de -0,79% no valor da cesta em comparação. O quadro 1 mostra os preços da cesta básica na capital de Campo Grande.

**QUADRO 1-** Gasto Mensal - Janeiro/2024 à Janeiro/2025

<b>Mês/Ano</b>	<b>Campo Grande</b>	<b>Variação % Mensal</b>
01-2024	736,76	5,60
02-2024	748,20	1,55
03-2024	730,02	-2,43
04-2024	732,75	0,37
05-2024	748,48	2,14
06-2024	748,89	0,05
07-2024	736,98	-1,59
08-2024	714,60	-3,04
09-2024	714,63	0,00
10-2024	751,06	5,10
11-2024	772,45	2,85
12-2024	770,35	-0,27
01-2025	764,24	-0,79

Fonte: DIEESE (2025)



**Observatório de Economia – OBECON**  
**UFMS Escola de Administração e negócios–**  
**Esan Curso de Ciências Econômicas**  
<https://obecon.ufms.br/>

De acordo com a tabela 1, o valor da cesta básica compromete mais da metade da renda líquida (já com desconto do INSS), chega a 54,43% de um salário mínimo que sofreu reajuste em Janeiro de 2025 no valor de R\$1.518,00. A capital permanece em quinto lugar como uma das mais caras do país, atrás de São Paulo, Florianópolis, Rio de Janeiro e Porto Alegre. As informações são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

**TABELA 1-** Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos - Custo e variação da cesta básica em 17 capitais - Brasil - Janeiro de 2025

<b>Capital</b>	<b>Valor da Cesta (R\$)</b>	<b>Variação mensal (%)</b>	<b>Porcentagem do Salário Mínimo Líquido</b>	<b>Tempo de Trabalho</b>	<b>Variação em 12 meses (%)</b>
São Paulo	851,82	1,25	60,66	123h27m	7,36
Florianópolis	808,75	-0,09	57,60	117h13m	1,05
Rio de Janeiro	802,88	2,95	57,18	116h22m	1,40
Porto Alegre	770,63	-1,67	54,88	111h41m	-2,59
<b>Campo Grande</b>	<b>764,24</b>	<b>-0,79</b>	<b>54,43</b>	<b>110h46m</b>	<b>3,73</b>
Brasília	756,92	3,33	53,91	109h42m	6,50
Goiânia	756,92	1,73	53,84	109h34m	1,82
Curitiba	743,69	0,24	52,96	107h47m	2,40
Vitória	735,31	-1,62	52,37	106h24m	2,23
Belo Horizonte	717,51	3,27	51,10	103h59m	-1,00
Fortaleza	700,44	3,96	49,88	101h31m	13,28
Belém	697,81	4,80	49,70	101h08m	6,25
Natal	634,11	2,72	45,16	91h54m	10,14
Salvador	620,23	6,22	44,17	89h53m	4,55
João Pessoa	618,64	1,93	44,06	89h40m	10,52
Recife	598,72	1,76	42,64	86h46m	8,76
Aracaju	517,43	3,13	40,70	82h49m	8,13

Fonte: DIEESE (2025).



**Observatório de Economia – OBECON**  
**UFMS Escola de Administração e negócios–**  
**Esan Curso de Ciências Econômicas**  
<https://obecon.ufms.br/>

Com base na cesta mais cara que, em Janeiro, foi a de São Paulo, segundo o Dieese (2025), o trabalhador remunerado pelo salário mínimo de R\$1.518,00, mesmo com o reajuste no salário mínimo, precisou trabalhar 123 horas e 27 minutos para adquirir a cesta básica. Em Campo Grande, o tempo de trabalho mínimo necessário foi de 110 horas e 46 minutos, uma diminuição do tempo necessário comparado ao mês anterior.

Tomate (22,69%), banana (4,79%) e manteiga (0,02%) reverteram a alta de preços observada em Dezembro de 2024. No acumulado de 12 meses, o fruto apresenta retração (-22,85%), a fruta registrou discreto aumento (0,48%) e o derivado (7,12%) apresenta alta, acompanhando a variação do insumo. Embora tenha sido notado que o preço do leite teve retração em Janeiro (-3,15%), em 12 meses o lácteo apresenta alta de 11,27%. O Café registrou a variação mais expressiva em 12 meses na capital, de 65,71%, e a maior entre as capitais pesquisadas em janeiro (3,20%).

## **REFERÊNCIAS**

**DIEESE. Valor da cesta básica aumenta em 13 capitais em janeiro.** Disponível em: <https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2025/202501cestabasica.pdf>. Acesso em: 08 de Fevereiro de 2025.

### **Texto elaborado pela equipe do eixo de economia regional:**

Maria Fernanda Santos Carvalho. Acadêmica do 4º período do curso de Ciências Econômicas- Esan/UFMS.

Orientação Prof. Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas- Esan/UFMS.

Agradecimento a equipe do DIESSE-MS.